



Informe de Greve – nº 12

Brasília-DF, 23 de maio de 2000.

Direção Nacional: Francisco de Assis (Chicão), Rogério Marzola, Cosme Siqueira, Marcelo Pereira, Adamoli, Fernando Maranhão, Agnaldo Fernandes, Augusto Rodrigues, Arthur Bloise, Cristiano Zenaide, Tânia Flores, Ronald Pinto, Jorge Américo e Márcia Abreu.

Comando Nacional de Greve: Luizão, Paulo Abdala e Vera (ASSUFBA-SIND), Vanildo (SINTUFSCAR), Artemisia (SISTA-MS) Sirle (SINTET-UFU), Côrtes e Nil (SINTFUB), José Ulisses e Rita (ASAV-SIND), Agnaldo (SINTUFRJ), Enaura (SINTUFSC), Waldemar e Catarino (SINT-UFU), Mariano (SINTEMA), Pedro Rosa (SINTUFEJUF), Cosme Siqueira e Luiz Aldo (SIND.IFES-BH), Adamoli (ASUFPEL), Hilton (ASSUFOP).

Comissão MEC: Zé Luiz Sanz (SINTUFF), Cristiano e Marcelo (DN).

GT Carreira - Jorge (SINTUFSC), Eni (SIND. IFES -BH), Zé Luís (SINTUFF).

INSTITUIÇÕES NA GREVE

NORTE: UFAC / FUA / UFPA / FCAP **NORDESTE:** UFBA / UFS / UFAL / UFPE / UFRPE / UFPB / UFRN / UFC / UFMA
CENTRO OESTE: UnB / UFG / UFMS **SUDESTE:** UFES / UFF / UFRJ / UFRRJ / UNIFESP / UFSCar / UFJF / UFMG / UFOP
/ UFU / UFV **SUL:** UFPR / UFSC / FURG / UFRGS / FFCMPA / UFPEL / UFSM

TOTAL: 34

EM VIRTUDE DO GRANDE NÚMERO DE INFORMES DE BASE, ESTAREMOS ENVIANDO NO PRÓXIMO FAX OS QUE PORVENTURA NÃO FORAM POSSÍVEIS DE INCLUIR NESTE, ALÉM DO QUADRO NACIONAL DE GREVE.

Informes Nacionais

Avaliação

O governo FHC se demonstra incapaz de solucionar os graves problemas sociais em que se debate a nação. A política econômica desastrosa que levou o país ao aprofundamento da crise de estagnação com inflação que já se desdobra há mais de duas décadas inviabilizou a médio prazo qualquer perspectiva de retomada do desenvolvimento com distribuição de renda. A farsa do real já se esgotou como pretexto e não é mais suficiente para encobrir os desvios de verbas, a compra de votos, o toma lá dá cá... Em se mantendo o acordo com o FMI e as atuais diretrizes neoliberais, a tendência a curtíssimo prazo é de convulsão social.

Milhares de desempregados, fome, miséria, violência, a falta de recursos básicos condizente com as necessidades de nossa população em setores cruciais como saúde, educação, moradia, resultante da política do atual governo que não se furta à irresponsabilidade de pagar ao FMI 10,2 bilhões de dólares por mês para o chamado serviço da dívida externa.

A política subserviente do governo FHC ao projeto recolonizador protagonizado pelos países que compõe o G7, representando as maiores economias capitalistas do planeta e seus órgãos de fomento tais como FMI, OMC, BIRD, leva a crescente miséria de milhares de seres humanos por todo o planeta, principalmente no chamado

terceiro mundo, mas não só, posto que a pobreza também já atinge significativos setores das populações dos países centrais, embora sejam essas oriundas de países periféricos que migram, buscando melhores condições de vida num sistema de organização social que prima pela concentração da riqueza produzida por milhares em benefício de muito poucos.

O ajuste fiscal imposto ao Brasil, para combater o Déficit primário, ou seja, as contas do governo sem o pagamento das dívidas externa e interna, cortou de forma brutal o orçamento destinado a mais de 22 programas sociais. Na semana passada mais um corte foi anunciado, somando um montante de mais de R\$ 7,4 bilhões, destes quase R\$ 2 bilhões da área da educação e da saúde. Decisões políticas como esta, aprofundam ainda mais a insatisfação nacional com a postura completamente submissa do Presidente aos credores internacionais e seus parceiros incrustados no governo.

A ira presidencial com a reação da sociedade a esta política antipátria, se converte no embrutecimento político. E a qualquer custo tenta salvar o seu governo falido, reanimando a Lei de Segurança Nacional sobre nova roupagem, preparando ambiente para dar uma guinada em definitivo para a direita, e manter a política neoliberal, não mais no estado de direito, "democrático burguês", mas sim numa ditadura de novo tipo seguindo à lógica da "globalização", do autoritarismo imposto pelos organismos internacionais Banco Mundial, Organização Mundial do Comércio, Fundo Monetário Internacional entre outros.

A sanha entreguista de FHC chega a beira da estupidez. Por ocasião da votação do mísero salário-mínimo de R\$ 151,00 ele empenhou a palavra aos madeireiros de entregar 50% da região amazônica para a exploração e conseqüente devastação, em troca do apoio que necessitava ao projeto. Tal desequilíbrio governamental não é mais permissível. Tudo isto para impor piores condições de vida para os trabalhadores e garantir a acumulação de capital na vertente da barbárie tupiniquim.

A crise prolongada do capitalismo se aprofunda com o disparate consumista norte-Americano. O governo Clinton eleva as taxas de juros, para diminuir o consumo interno, em conseqüências aumenta o endividamento externo, que de longe já é o maior do mundo, criando dificuldades para o mercado de bolsas, alterando os fluxos dos investimentos, que se deslocam em direção aos países centrais criando ambiente para uma nova quebradeira de economias subalternas, a exemplo da Argentina, Brasil, Tailândia, entre outros denominados "emergentes". Para contrapor a esta política ditada pelo império, o caminho é o do resgate da soberania nacional e de uma política de retomada do crescimento econômico com democracia e desenvolvimento social

Neste cenário de incertezas o Sr. Arminio Fraga vem a público tentar acalmar os investidores, anunciando um superávit de R\$ 13,580 Bilhões no primeiro trimestre deste ano. No entanto omitiu os critérios utilizados para obter estes resultados, naturalmente alcançados as custas dos cortes nos gastos públicos com trágicas conseqüências sociais. No entanto mantém o pagamento das dívidas que estão previstas para este ano só de juros em mais de U\$ 154,00 bilhões. Faliu o modelo neoliberal, faliu o Plano real que se sustenta às custas de muito sacrifício nacional.

No Brasil, bem como por todo o mundo a classe trabalhadora e os despossuídos em geral já mostram que não aceitam mais estes desmandos e já tomam as ruas decididos a por um fim em tal situação absurda. Os trabalhadores brasileiros deixam claro ao capacho FHC que seu governo já acabou, desencadeando inúmeros movimentos de greve, em diversas categorias, que pululam por todo o território nacional mostrando claramente que não aceitam mais esta situação vergonhosa e lastimável em que nos jogou este governo que, além de serviçal de interesses internacionais, se mostra também dos mais corruptos.

As respostas que o governo vem dando as reivindicações sociais da população brasileira são a mais alta violência, (vide Porto Seguro, Paraná, São Paulo), tentando assim arrefecer o animo e a disposição de luta da classe trabalhadora em defesa da soberania nacional e dos interesses do povo que realmente constrói a riqueza, a resposta que temos a dar é a seguinte: todos os trabalhadores na rua (Te liga CUT!). Fora FHC, FMI, BIRD.

A CUT não pode ficar assistindo as categorias em luta sem convocar a sociedade para protestar de forma unificada contra o pagamento das dívidas, o acordo com o FMI e esta política entreguista do governo FHC, o sucateamento e o desmonte dos Serviços Públicos.

Nossa Central precisa chamar a classe para grandes manifestações nos estados que mostre toda a indignação acumulada para o final deste mês. Reascende e cada vez fica mais forte a palavra de ordem do FORA FMI, FORA FHC.

AValiação das Greves

O quadro consolidado de greve a nível nacional indica que vivemos um grande movimento nacional de oposição ao projeto neoliberal e ao governo FHC. A Greve dos Servidores Públicos Federais, já no seu décimo terceiro dia, atingindo mais de 45% da categoria, confirma de fato, não só uma greve dos federais, mas a sua maior greve em todos os tempos, diga-se de passagem, que ainda esta em fase de crescimento e com tendências à radicalidade. Destaque-se a condução unificada do movimento, a maturidade do CNUG e das Entidades

Nacionais, a solidariedade dos setores em luta, o apoio do MST, do Fórum por Terra, Trabalho e Cidadania, o apoio da mídia, e os atropelos do governo, demonstrando desespero e despreparo para enfrentar esta situação. Tanto que recorre ao autoritarismo e a violência para barrar o movimento grevista nacional, tratando as lutas sociais como caso de polícia.

Ao imbuir-se da necessidade de derrotar o MST mediante ação do Estado, aplicando a LSN, suspendendo os financiamentos para a Reforma Agrária, não parece ser outra a intenção do governo se não derrotar o movimento social, pela ação do Estado. Acusa o MST de depredar o patrimônio público, logo este governo que entregou as nossas estatais que deu mais de R\$ 44 bilhões ao PROER, que sob a sua guarda protegeu, os escândalos da pasta cor de rosa, do Banco Nacional, SUDENE e SUDAN nichos de corrupção, etc.

Na verdade o governo esta sinalizando para o movimento grevista que vai utilizar os mesmos instrumentos, para derrotá-los e ao mesmo tempo em que

se recusa a negociar, prepara instrumentos autoritários para justificar a força e derrotar os SPF's em greve. Nossa greve não pode se intimidar com as medidas autoritárias impostas por FHC. Um recuo sequer por parte do movimento significa mais outros seis anos de arrocho salarial, de fome e miséria. Significa a capitulação ao monitoramento do FMI. A greve deve seguir firme e forte, sem medo do futuro, neste momento unidade é a palavra chave para derrotarmos o governo e o FMI.

O CNUG desenvolve ações junto aos parlamentares, e a personalidades para que intercedam junto ao governo no sentido da imediata abertura de negociações. Os atos previstos para hoje (dia 24) e o de amanhã, servem para dar visibilidade nacional de nossa greve, abrir canais de negociação, sensibilizar a sociedade. Neste momento devemos ocupar os meios de comunicação de massas para difundir ainda mais o movimento grevista pressionar o governo e ganhar o apoio da população.

ATIVIDADES NÃO RELACIONADAS À GREVE

O Comando Nacional de Greve, em reunião de 22/05 decidiu orientar que sejam priorizadas as atividades

relacionadas à greve. Neste sentido, sugere o adiamento do Seminário de Vigilantes previsto para junho.

Ações da Base

NORTE

SINTESAM

"O quadro de greve do serviço público no Estado do Amazonas começa se materializar na Universidade, INPA, INCRA, DNER, IBGE e FUNAI com perspectiva de entrada no movimento companheiros da FNS que realizarão assembléia da categoria às 09:00h, do dia 24/05/2000 e os docentes da U.A. assembléia geral no dia 26/05/2000, às 17:00h, no Auditório Dr. Zerbini. Os técnico-administrativos

realizarão Assembléia, no dia 24/05/2000, às 7:00h, na entrada do Campus Universitário. Após o encerramento da assembléia sairemos em direção a Reitoria para uma audiência com Reitor, às 10:00h. Dentro do calendário de atividade de Greve realizamos ocupações em vários setores que ainda demonstram resistência ao nosso movimento."

NORDESTE

ASSUFBA

"A BAHIA PERDE PAULO JACKSON"

Acidente rodoviário tira a vida de um dos mais jovens e respeitáveis políticos baianos de oposição. Faleceu na última sexta-feira, 19 de maior, aos 47 anos, o Deputado Estadual pelo PT Paulo Jackson, vítima de um desastre de ônibus na rodovia BA 052 (Estrada do Feijão), município de Morro do Chapéu. Na manhã do enterro, o presidente

do honra do PT, Luís Inácio da Silva, um dos oradores da cerimônia de sepultamento e, declarou que o Partido "perdeu um de seus maiores símbolos. As idéias e o exemplo deixados por Paulo Jackson contribuirão para a continuidade da luta pela construção de um país solidário". O deputado federal paulista e líder do PT na Câmara,

Aloizio Mercadante, também presente no funeral, lamentou "a perda irreparável" e lembrou que "na vida pública brasileira, existe grande carência de homens com idêntica dignidade, coragem e honestidade.

Quem foi Paulo Jackson – Engenheiro civil, Paulo Jackson Vilasboas tinha 47 anos, nasceu em Caetitê, interior da Bahia e veio para Salvador quando ainda cursava o 2º grau. Formado em 1976, pela Universidade Federal da Bahia, foi técnico da Secretaria do Planejamento, funcionário da Embasa (Empresa Baiana de Água e Saneamento), diretor do sindicato dos Engenheiros da Bahia, presidente do Sindae (Sindicato dos Trabalhadores de Água e Esgoto), secretário geral do Departamento

Nacional dos Urbanitários da CUT, diretor estadual da CUT, representante da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas, no Conselho Nacional de Saneamento.

Jackson iniciou na vida parlamentar, em 91, como suplente deputado estadual pelo PT. Em 93 assumiu o mandato, elegeu-se em 95, reelegendo-se em 99. Suas atividades parlamentares foram como líder da minoria, do PT, do bloco parlamentar formado pelo PT e PC do B. Por seu desempenho e ações, recebeu, durante quatro anos consecutivos, vários prêmios como o Troféu Parlamentar, destinado ao melhor deputado pelo Comitê de Imprensa da Assembléia Legislativa."

SINTUFCE

No dia de hoje, 23 de maio, o comando de greve cumpriu com a programação fazendo piquetes no HU e no RU. Em seguida uma passeata no campus do Pici reuniu um bom número de servidores;

- Foi garantido o fechamento do Restaurante;
- Mantido diálogo com os companheiros da Biblioteca Central e Núcleo de Processamento de Dados, visando, seu fechamento;

"Programação aprovada na reunião do Comando de Greve no dia 22 de maio de 2000.

Quarta-feira (24 de maio)

06:00 - Todo o Comando de Greve na saúde para impedir marcações das primeiras consultas;

10:00 - Ato conjunto com estudantes no Campus do Benfica;

14:00 - Reunião de comissão para composição das escalas de greve no Hospital Universitário e Maternidade Escola.

Quinta-feira (25 de maio)

06:00 - Todo o comando na saúde para impedir marcações das primeiras consultas, seguido de arrastão pelo resto da manhã, no Campus do Porangabussu;

14:00 - Arrastão no Campus do Benfica, com barulhaço.

Sexta-feira (26 de maio)

07:00 - Concentração no portão principal do campus do Pici;

14:00 - Debate sobre os problemas da Universidade.

Esta programação será apresentada como proposta na assembléia geral (23/05/00 - às 15:00 horas);

A proposta de nova assembléia geral é para o dia 31 de maio, próxima quarta-feira."

SINTUFEPE

"Reunião do Comando Estadual compareceram as seguintes Entidades: SINTUFEPE - UFRPE e UFPE, SINDESPREV, SINTRAJUF e ADUFEPE. O TRT saiu da Greve com o seguinte propósito: a partir de quinta-feira dia 25/05/2000 voltarão a Greve, da seguinte maneira: trabalha um dia e fazem greve dois. No entendimento dos Companheiros esta tática fortalece muito mais o

movimento. SINDISPREV deu o seguinte informe. Que na área do grande Recife a paralisação é total e nos grandes Hospitais Interior a paralisação é parcial. Os companheiros estão tendo dificuldades para mobilização. SINDSEP não compareceu, ADUFEPE com Assembléia para o dia 23, SINTUFEPE UFPE, o quadro continua o mesmo, SINTUFEPE RURAL com paralisação de 90%."

CENTRO OESTE

ASSUFOP

"Greve nas universidades públicas

Solicitamos à Folha de São Paulo que dê, também, destaque à greve em curso nas universidades federais, pois o jornal tem dado ênfase apenas à greve das universidades paulistas. Sugerimos, ainda, que seja feita

uma revisão quanto a abordagem dos editoriais, que vêm enfocando a questão dos servidores inativos, como o grande problemas das universidades públicas. No entanto esses servidores contribuíram, conforme a lei, durante

todo o período de vida ativa. No caso das federais, a questão da descontinuidade dos projetos e o atraso nos repasses dos recursos financeiros por parte do governo,

SINTFUB

"- Realizamos AG hoje com a presença de 230 servidores, que contou com a presença de Marcelo Rosa, do GT Carreira, que prestou informes muito úteis sobre o projeto de carreira, e de Orlando Cariello, do PSTU, que compareceu à AG para apresentar saudação daquele Partido à greve dos servidores públicos;

- Foram aprovadas algumas moções de repúdio a alguns chefes na UnB que estão tentando prejudicar o processo democrático de divulgação da greve;

- Mais um nome foi aprovado para compor o CNG/Fasubra, representado a UnB. É o servidor Luis Carlos de Sousa;

- Amanhã estaremos indo em passeata até a Esplanada dos Ministérios, passando pelo HUB e pela av. L2 Norte. Será feito um chamado aos professores e estudantes para que sigam conosco para o ato público.

Com relação à greve no HUB, foi aprovada a divulgação de uma nota, conjunta com o Sindprev-DF, que é a seguinte:

NOTA DE ESCLARECIMENTO AOS TRABALHADORES DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA

O SINTFUB e o SINDPREV-DF dirigem-se à população de trabalhadores do HUB para esclarecer que já há algum tempo o Hospital encontra-se numa situação desordenada e sem perspectivas de melhora. Pelo contrário. O não-repasse de verbas ao HUB é um dos motivos que leva o hospital a abaixar a qualidade no atendimento ao público, não comprando remédios, não contratando pessoal, acumulando em depósitos aparelhos quebrados, e mais uma série de outras questões que prejudicam nós, funcionários, e os usuários deste hospital.

Além disso, e paralelamente, temos sérios problemas internos como, por exemplo, algumas chefias (que assumiram por indicação e não por eleição) que trabalham com favoritismo e autoritarismo, gerando, entre nós, funcionários, um clima desagradável e de revolta. Somos desvalorizados muitas vezes por essas chefias, e isto é injusto, pois mesmo sem condições de trabalho e com acúmulo de tarefas, conseguimos improvisar e não deixar paciente sem atendimento; todos nos desmembramos em vários para conseguir fazer funcionar este HUB. Fazemos nosso trabalho com profissionalismo e dedicação e não podemos aceitar sermos desvalorizados por chefia nenhuma.

Quanto aos contratados, existe uma luta política intensa no sentido da regularização da situação dos mesmos. O SINTFUB e o SINDPREV estão não só

merecem uma avaliação mais profunda por parte da imprensa."

acompanhando este assunto junto à Reitoria, como também estão à frente desse processo. É bom que fique claro, inclusive, que faz parte de nossas reivindicações da greve, junto ao MEC, um projeto de carreira para os trabalhadores das Instituições Federais de Ensino Superior, aí incluindo trabalhadores de todos os setores da Universidade, os do antigo RJU e os terceirizados. Esta é uma das reivindicações da nossa greve e cuja discussão está em pleno vapor na base da Fasubra Sindical.

As chefias do HUB tentam pressionar os trabalhadores contratados a não aderirem à greve dos servidores públicos federais, dizendo que eles não terão pagamento e que serão demitidos em virtude do não-repasse de recursos, em função da greve. Isto é mentira. Não está havendo ameaça de corte de ponto aos funcionários das Universidades por parte do nosso chefe maior dentro da Instituição, o Reitor. Até a Andifes (Associação Nacional dos Dirigentes das IFES) está apoiando nossa greve, por considerá-la justa.

Por último, sabemos do afastamento do Chefe de Recursos Humanos do HUB, num momento delicado, pois estamos em plena greve e em meio a uma crise financeira violenta. Lembramos que desde 1998, os sindicatos vêm denunciando maracutaias por parte do Sr. Rogério e exigindo apurações por parte da Administração Superior sem que recebêssemos qualquer resposta. Exigimos explicações para tal afastamento, exigimos transparência por parte da direção do HUB e da FUB.

Precisamos de todos na luta pelos nossos direitos. Nossa greve não é contra o usuário, nem contra a sociedade, nem contra a Universidade. Estamos em luta por justas reivindicações: reposição salarial de 64%, defesa do serviço público; quanto ao MEC, queremos a democratização do Hospital Universitário, queremos um plano de carreira com regularização da situação dos contratados e autonomia universitária com democracia. Até a vitória.

TODOS AO ATO PÚBLICO NO DIA 24/5.

CONCENTRAÇÃO

NA PRAÇA CHICO MENDES, A PARTIR DE 9 HORAS.

VENHAM SE SOMAR AOS MILHARES DE TRABALHADORES QUE ESTARÃO EM PROTESTO NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS.

SINDPREV-DF

SINTFUB

maio/2000

O SINTFUB estará participando da campanha de doação de sangue.

Avaliação: é consenso no CLG que, apesar das dificuldades da greve na UnB, a greve continua crescendo e que há simpatia pela greve por parte da comunidade

universitária. Avaliamos que em torno de 55% dos trabalhadores estão em greve. As reuniões setoriais continuam surtindo efeito."

SUDESTE

SIND. IFES-BH

"Cresce adesão à Greve na UFMG

Na UFMG, o movimento grevista tem se pautado por significativa participação dos servidores nas assembleias e manifestações. O Comando Local de Greve avalia que 65% das atividades nesta universidade já foram paralisadas, com uma maior perspectiva de crescimento nesta semana, uma vez que o Hospital das Clínicas está aderindo ao movimento. A marcação de consultas já foi suspensa, o serviço de raio-x está funcionando apenas para os pacientes internados e as internações e cirurgias foram reduzidas em 50%. As peculiaridades do HC não permitem uma paralisação imediata e, por isso, o comando de greve do hospital prevê estratégias como a suspensão gradual dos atendimentos, bem como a definição dos serviços essenciais.

A manifestação do dia 18 de maio levou cerca de 900 trabalhadores da UFMG às ruas, constituindo-se no maior grupo participante da passeata, que teve cerca de 1.400 pessoas (fiscais da Receita Federal, servidores da Universidade Federal de Viçosa, do Ministério da Agricultura, do Incra, da Previdência etc.). O ato, onde não foi registrado nenhum incidente, conseguiu boa visibilidade na mídia, sendo noticiado nos mais importantes jornais locais: Estado de Minas, Hoje em Dia, Diário da Tarde. Ainda, houve cobertura da manifestação pela Rede Globo, que o noticiou no "Jornal MG TV", e da Rede Record, sendo notícia do "Jornal da Record", à noite do mesmo dia. Nas outras emissoras de televisão - Band, SBT etc. - houve também o registro da manifestação, apesar de não terem sido mostradas imagens. O Comando de Greve também tem sido procurado diariamente pela imprensa - incluindo rádios, emissoras de TV e jornais - sempre em busca das mais recentes notícias da Greve. Na assembleia realizada ontem, 22/05, e que teve a presença de 430 servidores, a Rede Globo fez imagens, levadas ao ar duas vezes, neste mesmo dia.

Também no dia 22/05 os participantes da assembleia "abraçaram" o Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DRCA/UFMG), em protesto contra a diretoria do Departamento que, contando com o apoio do Pró-Reitor de Graduação e da Vice-Reitora, utilizou a mão-de-obra de estagiários e bolsistas, "furando" a Greve dos servidores do local. Como a paralisação no setor é de cerca de 80%, estaria inviabilizada a atividade de Protocolo (recebimento de requerimentos para obtenção de novo título, re-matricula, re-opção, obtenção de novo título etc.), que acontece no período de 22 a 24/05. Em movimentos anteriores, o Protocolo foi adiado, mas nesta Greve, a direção optou por desprestigiar a paralisação dos trabalhadores do quadro efetivo.

Uma das ações implementadas pelo Comando de Greve dos Servidores Técnicos e Administrativos da UFMG foi o envio de correspondência ao Reitor da instituição, professor Francisco César de Sá Barreto, e a todos os diretores de unidades acadêmicas e administrativas, solicitando aos mesmos que orientem os demais membros da administração universitária a fim de que não substituam os servidores do quadro permanente que aderiram à Greve. Tal medida é fundamental, uma vez que é grande o número de servidores de fundações, estagiários, bolsistas, menores da Cruz Vermelha etc., que prestam serviços na UFMG. No documento, solicitou-se que as chefias sejam informadas desta deliberação da assembleia, *para que as mesmas ponderem sobre o que significa a substituição no trabalho de servidores qualificados por outros, que não têm a formação, o conhecimento específico nem tampouco as atribuições necessárias para o exercício das funções.*

A próxima assembleia da UFMG acontecerá no dia 24 de maio, às 9h30, no auditório da Faculdade de Direito. As assembleias têm demonstrado a vitalidade da Greve, uma vez que nestas reuniões, a média de comparecimento é de cerca de 400 servidores."

ASUNIRIO

"A ASUNIRIO promoveu, hoje às 10h30min, com os servidores Técnico-Administrativos da Universidade do Rio de Janeiro, Assembleia Geral Extraordinária, no Hospital Gaffrée e Guinle, para deliberar sobre Greve Geral. E, com a presença de 115 (cento e quinze) servidores, ficou

decidido que entraríamos em ESTADO DE GREVE até o dia 25 de maio, quando haveria outra Assembleia Geral Extraordinária, desta vez, na Reitoria, para nova deliberação sobre a greve."

SINTET-UFU

"OF.CLG/006/2000

- O SINTET-UFU realizou Assembléia Geral no dia 22/05/2000, no Campus Educação Física, com boa participação da base, de 180 servidores presentes.
- Tivemos a presença do Sr. Gilberto Neves, Assessor do Deputado Federal do PT/MG, Gilmar Machado, prestando solidariedade à greve e colocando o mandato do deputado a disposição.
- Houve apresentação artística da dupla Sertaneja Pingo de Ouro e Ouro Fino e a cantora Brígida cantando o Hino Nacional, Em seguida foram passados os informes e feitas avaliações.
- A Assembléia aprovou continuidade das reuniões setoriais e nova Assembléia para o dia 25/05/2000, às 14:00 hs., no Campus Educação Física."

"OF.CLG/007/2000

- Hoje, dia 23/05, continuamos as reuniões setoriais. Visitamos o Ambulatório Central do H.U., Departamento de Música e Artes, o setor de farmácia e a Clínica Veterinária,

onde fizemos ótima discussão com os companheiros que decidiram aderir à greve.

- O companheiro Paulo Henrique fez uma reunião com aproximadamente 200 funcionários da FAEPU (Fundação Apensa) lotados no Hospital de Clínicas que discutiram a qualidade da cesta básica, vale-transporte, condições de trabalho e marcaram Assembléia Geral no dia 24/05/2000, às 07:30 hs da manhã.

-CARAVANA: 56 pessoas irão em caravana para Brasília para participar da Marcha dos Servidores Públicos no dia 24/05/2000, sendo que oito pessoas permanecerão até o dia 25/05/2000.

- Em Minas Gerais os servidores estaduais (da Educação) também estão greves, temos participado de atividades com estes companheiros.

- O SINTET-UFU continua colocando através da Imprensa (Jornais escritos, rádios e TV's) ao crescimento e importância da Greve dos SPF's."

SUL

SINDITESTPR

"A semana de 15 a 19 de maio foi marcada pelo ascenso da mobilização grevista em toda a UFPR e pela melhoria do nível de organização do movimento. Particularmente no Hospital de Clínicas, constatou-se a disposição de aderir ao movimento da parte da imensa maioria de seus funcionários, os quais fazem nesta Segunda, 22/5, nova assembléia geral para dar o pontapé oficial de início da greve do HC. O Comando de Greve realizou, em 18/5, concentração no Pátio da Reitoria, com mais de 200 servidores, para marcar o Dia Nacional de Luta da Greve dos SPFs, tendo aprovado documento endereçado à Reitoria para que esta impeça que as chefias exerçam coação sobre funcionários que aderem à greve. Ao mesmo tempo, o Comando de Greve está buscando articular-se às demais entidades de Servidores Federais, Estaduais e Municipais, no sentido de realizarmos Manifestações Conjuntas. O SINDITEST-PR e o Comando de Greve também participam do Fórum Estadual de Luta por Terra, Trabalho e Cidadania, que está convocando (junto com o Fórum Nacional) um grande **ATO PÚBLICO NACIONAL EM DEFESA DA VIDA E DAS LIBERDADES DEMOCRÁTICAS, no próximo dia 2 de junho, na Boca**

ASSUFSM

"1- Dia 22/05, às 8h30min., o CLG teve reunião com Administração da UFSM para dirimir dúvidas acerca dos comentários surgidos após a reunião da Reitoria com os Diretores de Centros, realizada na 5ª feira passada,

Maldita, centro de Curitiba. Este Ato ocorrerá 1 mês após o assassinato do trabalhador rural Antonio Pereira, no massacre do MST praticado pela PM do governador Jaime Lerner e a essa manifestação deverão acorrer as principais lideranças nacionais dos partidos de oposição e dos movimentos populares, inclusive caravanas do interior do Paraná e de estados próximos. O Ato do dia 2 poderá ser marcante momento para o re-encontro e unidade das oposições, depois da vitoriosa Marcha dos Cem Mil, de agosto/99, assinalando a postura de defesa da democracia, que vem sendo constantemente agredida pelo governo FHC numa verdadeira escalada de violência e autoritarismo. Nesta Terça, 23/5, a partir das 9 da manhã, o movimento grevista da UFPR alia-se aos professores da rede estadual, que inauguram neste dia a sua greve salarial em grande manifestação nas escadarias da UFPR na Praça Santos Andrade. A próxima AG de greve ocorre na Quarta, 25/5, dia da Marcha Nacional em Brasília, para a qual o Comando de Greve da UFPR está enviando um ônibus de manifestantes."

quando o prof. Clóvis Lima (vice-reitor) fez relato do Pleno da ANDIFES e foi dado conhecimento dos "comunicas" do MOG. Alguns diretores começaram a fazer terrorismo sobre cortes de ponto e destituição de chefias

participantes da greve. A administração reafirmou sua posição de respeito à greve e reconhecimento das reivindicações, além de se manifestar contrária a repressão ao movimento.

2- Reafirmamos informe anterior com relação as reuniões com Nelson Marchesan (PSDB) e César Schirmer (PMDB) -que se diz dissidente na base de apoio ao governo. Também da disponibilidade dos gabinetes dos dep. Valdeci Oliveira e Marcos Rolim (PT) para o movimento.

3- Dia 23/05, reunião e visitas aos setores pelo CLG ampliado. Também haverá o planejamento das atividades para o próximo período.

4- Dia 23/05, haverá reunião setorial no Centro de Ciências Naturais e Exatas para discutir a potencialização da greve.

5- Neste mesmo dia a Comando estará passando os setores do HUSM para averiguar as escalas de greve e o esvaziamento do mesmo.

6- Próximas AGs: 24/05; 26/05; 29/05 e 30/05 (esta para retirada da delegação ao CECUT e CONCURT).

7- Após AG do dia 24/05 o CLG será instalado no HUSM.

8- Está sendo articulado para a próxima semana uma plenária regional do serviço público.

9- Os docentes decidiram pela manutenção da greve até dia 30/05, quando farão nova avaliação do movimento. A decisão foi 126 pela suspensão da greve e 135 pela continuidade por tempo determinado.

10- A cobertura da imprensa continua sendo boa.

11- Estão indo para a Marcha sobre Brasília, nos dias 24 e 25 de maio, trinta companheiras e companheiros. Além de muita disposição para a luta, estão levando camisetas (a R\$10,00 cada) e adesivos da campanha em defesa da universidade pública."

ASUFPEL

"Atividades de 22/05:

- reunião com professores do Departamento de Medicina Social e com funcionários lotados nos Postos Ambulatoriais, visando definir o funcionamento destes, de forma a garantir a presença da comunidade no Posto e o diálogo com ela sobre o movimento e suas razões;
- Reunião do Conselho Universitário quando foi tirada moção de apoio às reivindicações do movimento (teor da resolução ao fim deste informe)
- Assembléia Geral na ASUFPEL, com presença de 250 servidores quando foi avaliado o movimento. Se entendeu que esta é uma semana de consolidação da greve e que é indispensável, além da marcha do dia 24 e das atividades em SP no dia 25, que trabalhem a ampliação da greve em nível interno – através de visitas sistemáticas aos locais de trabalho, que vem sendo feitas e devem ser intensificadas – e em nível de órgãos públicos locais – pelo estreitamento das relações com seus servidores e de

apoios específicos, com eles articulados. Em razão disto a comissão de mobilização foi ampliada.

- Na AG foi aprovada a programação da semana beneficente que ocorrerá de 4ª a Domingo, visando arrecadar medicamentos, roupas e alimentos que deverão ser distribuídos aos grupos de carentes articulados pelos Postos Ambulatoriais da UFPel. Usaremos esta campanha para colocar nossa greve como centro de atenção da mídia e para qualificar a relação com a comunidade, informando-a de nossos compromissos, das condições de nosso trabalho e do descompromisso do governo para com os serviços públicos essenciais.
- Foi aprovado o nome do companheiro Darci para o CNG; este companheiro está indo na caravana conjunto com a ASSUFRGS, para os atos do dia 24.
- Nesta Terça, 14 horas haverá AG do SINASEFE e, às 17:30, AG dos docentes da UFPel. Estaremos presentes em ambas."

Calendário de Atividades

DATA	ATIVIDADES
24/05	Marcha dos SPF's à Brasília

25/05

Ato Público em São Paulo - SP

UnB – Pavilhão Múltiplo Uso - Bloco C - Sala C-1-07 - CEP 70.919-970 - C. Postal 04539 - Brasília - DF

Fones: (061) 349.9151 / 348.2554 - FAX (061) 349.1571

E-mail: fasubra@fasubra.com.br - home page: <http://www.fasubra.com.br>